



ACOMPANHAMENTO E DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES E POLÍTICAS EUROPEIAS Nota Informativa Nº 4_DESTAQUES DO EAPN FLASH Novembro 2015

EAPN expressa solidariedade com as vítimas do terrorismo



A EAPN e seus membros estão chocados com os recentes ataques em Paris e no dia anterior em Beirute contra civis inocentes. São tragédias horríveis num mundo onde demasiadas tragédias desnecessárias trazem a mais terrível dor às pessoas e diminui a nossa humanidade. A EAPN expressa solidariedade e condolências a todos os que, dos 18 países, perderam familiares e seus entes queridos nesses horríveis acontecimentos. Fazer o nosso melhor para contribuir para a luta pela erradicação da pobreza e das desigualdades

é uma das respostas que devemos dar para fazer face a esta tragédia. EAPN também expressa o seu apoio aos seus membros em França e a toda população francesa.

EVENTOS



Esta semana, nos dias 19 e 20 de Novembro, realiza-se o 14º **Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza**, em Bruxelas. Este é um momento de consulta dos cidadãos que vivenciam situações de pobreza com o objetivo de reunir os seus contributos sobre políticas que permitam fomentar uma convergência social na Europa e para reforçar a participação destes

cidadãos nas políticas que mais diretamente influenciam as suas vidas. Participam nestes encontros delegações de 30 países europeus e serão estabelecidos contactos com representantes da União Europeia e com outros decisores políticos. Pretende-se que os resultados deste ano concorram para a Convenção Anual sobre Pobreza e Exclusão Social que irá decorrer no início de 2016.



A delegação portuguesa, constituída por 4 pessoas, terá como lema *We have had ENOUGH WORDS! It's time for concrete ACTION!* A EAPN Portugal pede uma verdadeira mudança no paradigma que criou esta situação. A UE deve dar um forte sinal de compromisso político e de esperança.

O Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza é organizado pela EAPN com o apoio da Comissão Europeia, a Presidência luxemburguesa do Conselho da União Europeia e o Fundo EAPN.

Para mais informação sobre o evento e o seu programa ver:

http://www.eapn.eu/index.php?option=com_content&view=article&id=5043:2015pep-social-convergence-in-the-eu-meeting-with-people-experiencing-poverty-on-a-european-pillar-of-social-rights&catid=46:EAPN-News&Itemid=77&utm_source=newsletter_367&utm_medium=email&utm_campaign=the-latest-eapn-flash-is-out-16-11-2015



No dia 27 de Novembro, a ALIANÇA DA UE PARA UM SEMESTRE EUROPEU DEMOCRÁTICO, SOCIAL E SUSTENTÁVEL (EU SEMESTER ALLIANCE) vai organizar um encontro com representantes da Comissão Europeia e do Conselho de Ministros envolvidos no Semestre Europeu: Michele

Calandrino (Directorate D, Policy Coordination 1: Europa 2020, Semestre Europeu e Governança Económica, na DG Secretariado-Geral) e Muriel Rabau (membro belga do Comité de Proteção Social (CPS) e vice presidente do CPS Bureu).

O objetivo desta reunião é estabelecer um diálogo regular entre as instituições europeias e os representantes das 16 organizações membros da Alliance e com funcionários relevantes tendo em vista o lançamento do Inquérito ao Crescimento Anual de 2016 (Annual Growth Survey).

A mesa redonda irá discutir o Semestre Europeu 2016, incluindo uma primeira reação ao novo Inquérito Anual sobre o Crescimento, baseado na carta conjunta da Alliance ao Presidente Juncker, assim como nas recentes alterações no processo do Semestre Europeu, incluindo a revisão intercalar da Europa 2020. A preocupação central da Alliance será em como aumentar as oportunidades para a sociedade civil e os sindicatos se envolverem e influenciarem o Semestre Europeu, ao nível nacional e europeu.

A EAPN é membro da Alliance.

Para mais informação ver:

http://www.eapn.eu/index.php?option=com_content&view=article&id=5074:semester-alliance-holds-stakeholder-meeting-with-invited-guests&catid=46:EAPN-



News&Itemid=77&utm_source=newsletter_367&utm_medium=email&utm_campaign=the-latest-eapn-flash-is-out-16-11-2015

LOBBY

- Ao longo dos últimos meses, várias reuniões do Conselho Europeu e dos Conselhos da Justiça e Assuntos Internos e dos Negócios Estrangeiros discutiram e desenvolveram respostas e políticas para lidar com o recente aumento de migrantes e de refugiados na Europa. Nesse sentido, 59 organizações de defesa dos direitos humanos, direito das crianças, da saúde e da inclusão social, entre as quais a EAPN, expressaram, numa carta aberta ao Conselho Europeu, as suas preocupações com a falta de atenção face aos direitos das crianças nessas políticas e medidas. É urgente que os chefes de governo e ministros desenvolvam e implementem medidas concretas para uma estratégia baseada em direitos que permita assegurar a proteção de todas as crianças envolvidas nesses processos migratórios.

Para consultar a Carta Aberta:

http://picum.org/picum.org/uploads/file_/Joint%20open%20letter%20to%20the%20European%20Council_Time%20to%20act%20to%20ensure%20children%E2%80%99s%20Rights%20in%20the%20EU%E2%80%99s%20migration%20policy_10%20action%20points_30%20October%202015.pdf

NOTÍCIAS SOBRE AS REDES NACIONAIS

- Os membros da EAPN estão a contribuir para a recolha de assinaturas do *Written Declaration on Investing in Children* (Declaração Escrita sobre o Investimento nas Crianças) junto de pelo menos metade dos membros do Parlamento Europeu (376 membros) até 7 de dezembro. Esta iniciativa promovida pela *EU Alliance* pretende também sensibilizar a opinião pública para esta campanha. A EAPN Portugal fez a tradução da Declaração e solicitou a assinatura dos membros portugueses do Parlamento Europeu.

Para consultar a Declaração Escrita em português:

<http://www.eapn.pt/download.php?file=3103>

NOTÍCIAS SOBRE AS INSTITUIÇÕES EUROPEIAS

- Os Estados Membros comprometeram-se em retirar 20 milhões de pessoas da pobreza até 2020. No entanto, Georges Dassis, Presidente do Comité Europeu Económico e Social sublinha que tem sido difícil alcançar esse objetivo neste período de recessão económica. Os dados demonstram que o problema está a agravar-se e não a diminuir. Cerca de um em cada quatro cidadãos da UE (cerca



de 120 milhões de pessoas) estão em risco de pobreza. O Prémio Sociedade Civil do Comité, de 2015, teve como tema o Combate a Pobreza.

- **Cimeira Valletta sobre migrações** – “Uma das nossas maiores responsabilidades é ir à raiz das causas dos movimentos que estamos a assistir. *“É nosso trabalho, enquanto líderes, assegurar que as pessoas não sintam a necessidade de arriscar a suas vidas para alcançar as suas aspirações”* disse o Presidente do Conselho da EU, Donald Tusk, na Cimeira de Valletta sobre as migrações entre os países Africanos e da UE. A EAPN acolhe, com agrado, estas palavras positivas, mas as ações concretas continuam muito limitadas. É necessária uma maior focalização nos direitos humanos, respondendo às causas da pobreza e desigualdades em Africa, com o envolvimento da sociedade civil, reforçando um apoio e uma ajuda humanitária eficaz, em particular nos locais de entrada e de realocização, construindo acessos seguros e legais, e investindo na integração como uma força positiva da Europa. O papel da sociedade civil na definição de políticas assim como na prestação de serviços é essencial, em especial no sentido de permitir dar voz aos migrantes.
- **Orçamento do Parlamento Europeu 2016** – O Parlamento Europeu acrescentou um fundo extra para lidar com o fluxo sem precedentes de refugiados dentro e fora da UE. O Parlamento também reforçou os recursos para financiar apoio a criação de emprego para os jovens, fomentar a competitividade na UE e liquidar contas por pagar. Esta estrutura anulou cortes anteriores, incluindo nas linhas associadas a área das migrações, feita pelos ministros da UE.
- **Micro-empréstimos** – Os micro-empréstimos ajudam pessoas em difíceis situações sociais a encontrar um caminho para sair da pobreza e do desemprego. Apesar de estarem muito associados à Ásia e América Latina, estes instrumentos têm sido cada vez mais utilizados na Europa. Em 2010, a UE lançou o Instrumento Europeu de Microfinanciamento para promover condições que permitam aos potenciais empreendedores obter pequenos créditos. A UE não financia os empreendedores mas capacita os bancos e as instituições financeiras não bancárias a concederem mais créditos graças as garantias num total de 200 milhões de euros. Na semana passada o Parlamento Europeu aprovou a Proposta de Relatório sobre a implementação do Instrumento Europeu de Microfinanciamento.

OUTRAS NOTÍCIAS

- **OIT reforça o impacto da economia de base social e solidária na criação de trabalho digno**



No dia 19 de Outubro, a OIT participou na conferência “Economia de base social e solidária, um motor de mudança no Sul”, organizada pelo Centre Tricontinental (CETRI) de Louvain, Bélgica. Mais de 10% de todo trabalho do mundo é fornecido pela economia de base social e solidária, que coloca as pessoas no centro das suas operações. O sector geriu a crise com sucesso e continua a crescer. Estas organizações criam oportunidades de trabalho digno e estimula e reforça o desenvolvimento local.

➤ **Declaração da EUROCITIES sobre a inclusão das comunidades ciganas nas cidades**

Igualdade e não-discriminação são dois dos principais valores da UE. A Carta dos Direitos Fundamentais da UE proíbe qualquer tipo de discriminação com base na raça, cor de pele, origem étnica ou social e seus capítulos sobre liberdade e solidariedade estabelecem o direito à educação, cuidados de saúde preventivos e tratamento médico. A Carta também garante o respeito pela diversidade cultural, religiosa e linguística. No entanto, apesar da existência de um enquadramento robusto em termos de direitos humanos e anti-discriminação, a par de um enquadramento da UE sobre inclusão das comunidades ciganas, estas comunidades ainda enfrentam uma discriminação generalizada dentro da Europa. Estas comunidades continuam a vivenciar ataques motivados por motivos racistas e anti ciganos.

PUBLICAÇÕES

➤ **Fundação Bertelsmann | O *Social Justice Index* e o impacto da crise económica europeia nas crianças**

Segundo o novo estudo da Fundação Bertelsmann, cerca de 26 milhões de crianças e jovens na Europa estão em risco de pobreza e exclusão social após anos de crise económica. O Social Justice Index da Fundação Bertelsmann, um inquérito anual sobre as condições sociais nos 28 Estados Membros da UE, identificou um fosso profundo entre norte e sul e entre jovens e idosos. Na Espanha, Grécia, Itália e Portugal, o número de crianças e jovens em risco devido a suas condições económicas aumentou entre 1.2 milhões e 7.6 milhões desde 2007. A Grécia é posicionada em último lugar dentro da UE.

Para mais informação:

http://www.eapn.eu/index.php?option=com_content&view=article&id=5055:bertelsmann-foundation-study-children-hardest-hit-by-europe-s-economic-crisis&catid=44:other-publications&Itemid=85&utm_source=newsletter_367&utm_medium=email&utm_campaign=the-latest-eapn-flash-is-out-16-11-2015



➤ **Direção-Geral das Políticas Internas | Estudo sobre “Direitos Sociais e do Trabalho da UE e a Legislação do Mercado Interno”**

Tendo sido desenvolvido progressivamente, apenas em 2009, os direitos sociais e do trabalho da UE tornaram-se juridicamente vinculativos, através da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia (Carta). O estudo requerido pela Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais desenvolveu o conceito de um *Mercado Interno constitucionalmente condicionado*, como forma de ultrapassar a perceção de que os direitos sociais e de trabalho limitam a legislação do Mercado Interno. Nesse sentido, são propostas respostas alternativas para as tensões percecionadas.

Pode consultar o Relatório na íntegra aqui:

[http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2015/563457/IPOL_STU\(2015\)563457_EN.pdf](http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2015/563457/IPOL_STU(2015)563457_EN.pdf)

➤ **Eurochild | Transferências monetárias condicionadas e o seu impacto nas crianças**

As transferências monetárias condicionadas (CCT), em geral, têm como objetivo exercer um efeito imediato na pobreza ao aumentar o rendimento da família, ao mesmo tempo que contribui para uma redução da pobreza a longo prazo ao reforçar o potencial dos beneficiários para se autossustentarem. Desta forma, contribui igualmente para uma diminuição dos pedidos deste tipo de apoios. Dentro dos diferentes tipos de CCT implementados até ao momento, os comportamentos relacionados com a educação, saúde e nutrição constituem frequentemente um foco de atenção, sendo a educação e a saúde a combinação mais comum. O princípio de base é que o capital humano pode ser potenciado enquanto instrumento de desenvolvimento ao fornecer dinheiro às famílias para persuadi-las em investir nelas próprias através de uma maior participação na educação e nos serviços de saúde.

Pode consultar o Relatório na íntegra aqui:

http://www.eurochild.org/fileadmin/public/05_Library/Thematic_priorities/02_Child_Poverty/Eurochild/Peer_review_Conditional_Cash_Transfers.pdf